

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA POLPA APÓS APLICAÇÃO TÓPICA DE CORTICOSTERÓIDE SOBRE A DENTINA DE MOLARES DE RATOS. *Gabriela Bagatini**Bassegio, Ana Paula Weissheimer Pezzi, Roberta Kochenborger Scarparo, Elaine Vianna Freitas Fachin (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa consiste na avaliação da resposta tecidual da polpa com alterações inflamatórias iniciais submetida à aplicação tópica de corticosteróide sobre a dentina exposta em tempo pós operatório curto. Para tanto serão utilizados dezoito ratos (*Rattus norvegicus albinus* Wistar). Sob anestesia geral, serão realizados preparos cavitários profundos nas faces oclusais dos primeiros molares superiores de ambos os lados com a finalidade de induzir inflamação pulpar, sem que ocorra a exposição da polpa. As cavidades serão seladas. Após 24 horas, será aplicado, sobre os dentes do lado direito, corticosteróide Betametasona por 5 minutos. Os dentes do lado esquerdo não receberão medicamento e formarão o grupo controle. Os animais serão sacrificados em três períodos distintos: Grupo I: após 10 minutos da aplicação do medicamento. Grupo II: após 72 horas da aplicação do medicamento. Grupo III: após 7 dias da aplicação do medicamento. Um experimento piloto será realizado em 3 ratos seguindo a mesma metodologia já mencionada com o objetivo de verificar os danos pulpares provocados com o preparo em baixa rotação sem refrigeração, bem como o efeito da medicação. No caso de ocorrer reações inflamatórias severas ou necrose pulpar, o preparo será realizado em alta rotação com refrigeração a ar e água. Serão confeccionadas lâminas com cortes histológicos semi-seriados as quais serão examinadas em microscópio óptico. Será mensurada a área correspondente à hiperemia inflamatória, sendo este resultado analisado em relação à área total de tecido pulpar presente nos cortes histológicos. Pressupõe-se que, nos dentes em que foi aplicado o corticosteróide tópico, a área de hiperemia será menor do que nos dentes do grupo controle, concluindo que a aplicação tópica de corticosteróide diminui a reação inflamatória e pode servir como um importante recurso clínico para o bom prognóstico de dentes com hiperemia pulpar.